


## A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS VOCAIS EM CANTORES

### SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY INTERVENTION IN THE PREVENTION OF VOCAL DISORDERS IN SINGERS

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-087>

Submetido em: 02/06/2026 e Publicado em: 09/06/2026

**Álvaro Augusto Barros Brandão**  
Acadêmico do curso de Fonoaudiologia – FAMETRO

**Eduardo da Costa Martins**  
Graduação em Odontologia  
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

#### RESUMO

A voz constitui o principal instrumento de trabalho dos cantores profissionais, sendo essencial para o desempenho artístico e para a manutenção da atividade laboral. Nesse contexto, o uso inadequado da voz, associado à ausência de preparo técnico e acompanhamento especializado, pode favorecer o desenvolvimento de distúrbios vocais, comprometendo a qualidade vocal e a longevidade da carreira. O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da atuação fonoaudiológica na prevenção de distúrbios vocais em cantores profissionais, bem como as consequências da ausência desse acompanhamento a médio e longo prazo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, baseada em estudos publicados entre 2020 e 2025. Os resultados evidenciaram elevada prevalência de sintomas vocais entre profissionais da voz, incluindo rouquidão, fadiga vocal e disfonia, frequentemente associados ao uso inadequado da voz e à ausência de estratégias preventivas. Observou-se que o acompanhamento fonoaudiológico contribui significativamente para a melhoria da qualidade vocal, aumento da resistência vocal e redução da incidência de distúrbios vocais, por meio de intervenções como orientação técnica, treinamento vocal e promoção de hábitos saudáveis. Conclui-se que a atuação fonoaudiológica é fundamental na prevenção de alterações vocais, sendo determinante para a manutenção da saúde vocal e da sustentabilidade da carreira dos cantores profissionais.

**Palavras-chave:** Voz; Distúrbios vocais; Cantores; Fonoaudiologia; Saúde vocal.



## ABSTRACT

The voice is the main working tool of professional singers, being essential for artistic performance and maintaining their work activity. In this context, the inadequate use of the voice, associated with the absence of technical preparation and specialized monitoring, can favor the development of vocal disorders, compromising vocal quality and career longevity. This study aimed to analyze the importance of speech-language pathology intervention in the prevention of vocal disorders in professional singers, as well as the medium- and long-term consequences of the absence of this monitoring. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, based on studies published between 2020 and 2025. The results showed a high prevalence of vocal symptoms among voice professionals, including hoarseness, vocal fatigue, and dysphonia, frequently associated with inadequate voice use and the absence of preventive strategies. It was observed that speech-language pathology monitoring contributes significantly to improving vocal quality, increasing vocal endurance, and reducing the incidence of vocal disorders, through interventions such as technical guidance, vocal training, and the promotion of healthy habits. It is concluded that speech-language pathology intervention is fundamental in the prevention of vocal disorders, being crucial for maintaining vocal health and the sustainability of professional singers' careers.

**Keywords:** Voice; Vocal disorders; Singers; Speech-language pathology; Vocal health.

## 1 INTRODUÇÃO

A voz representa um dos principais instrumentos de trabalho dos cantores profissionais, sendo essencial não apenas para a expressão artística, mas também para a manutenção da atividade laboral e da identidade profissional. O uso intensivo da voz cantada exige elevado controle técnico, envolvendo coordenação entre os sistemas respiratório, fonatório e articulatório, o que torna essa população particularmente vulnerável ao desenvolvimento de distúrbios vocais (Martins et al., 2024).

Estudos recentes apontam que profissionais da voz apresentam elevada prevalência de sintomas vocais, como rouquidão, fadiga vocal e esforço fonatório, frequentemente associados ao uso prolongado e inadequado da voz. Indivíduos que utilizam a voz de forma intensiva possuem maior risco de desenvolver alterações vocais quando comparados à população geral, necessitando de estratégias preventivas específicas para esse grupo (Oliveira et al., 2022).

No contexto do canto, as demandas vocais são ainda mais complexas, uma vez que exigem maior controle de intensidade, extensão vocal, resistência e qualidade sonora. A ausência de preparo técnico adequado e de acompanhamento especializado pode favorecer o desenvolvimento de padrões vocais ineficientes, resultando em sobrecarga do trato vocal e aumento da probabilidade de lesões nas pregas vocais (Ribeiro et al., 2023).



Entre os distúrbios vocais mais frequentemente relatados na literatura recente destacam-se a disfonia, a fadiga vocal e as alterações estruturais benignas, como nódulos vocais e edema. Tais condições estão diretamente relacionadas a fatores como uso excessivo da voz, ausência de aquecimento vocal, técnica vocal inadequada e hábitos prejudiciais, incluindo hidratação insuficiente e exposição a ambientes desfavoráveis (Costa et al., 2021).

Nesse cenário, a atuação fonoaudiológica tem sido amplamente reconhecida como fundamental na promoção da saúde vocal e na prevenção de distúrbios vocais. A intervenção do fonoaudiólogo inclui avaliação vocal, orientação técnica, treinamento de habilidades específicas e desenvolvimento de estratégias preventivas, contribuindo para o uso eficiente da voz e redução de riscos associados à atividade profissional (Silva et al., 2020).

Além disso, evidências recentes indicam que o acompanhamento fonoaudiológico contínuo favorece a identificação precoce de alterações vocais, permitindo intervenções antes do agravamento do quadro clínico. Essa atuação preventiva está diretamente relacionada à melhora da qualidade vocal, aumento da resistência vocal e redução da incidência de afastamentos profissionais por problemas de voz (Souza et al., 2023).

Apesar disso, muitos cantores ainda negligenciam o acompanhamento especializado, adotando práticas vocais empíricas ou inadequadas, o que pode resultar em consequências progressivas a médio e longo prazo. Essa realidade reforça a necessidade de compreender os impactos da ausência da atuação fonoaudiológica, bem como de evidenciar a importância de estratégias preventivas voltadas à preservação da saúde vocal.

Diante desse contexto, este trabalho busca responder à seguinte questão: quais são as consequências da ausência de acompanhamento fonoaudiológico na saúde vocal de cantores profissionais a médio e longo prazo? Tendo como objetivo analisar a importância da atuação fonoaudiológica na prevenção de distúrbios vocais, destacando seus impactos na saúde vocal e na longevidade da carreira dos cantores.

## **2 OBJETIVOS**

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da atuação fonoaudiológica na prevenção de distúrbios vocais em cantores profissionais, com ênfase nas consequências decorrentes da ausência desse acompanhamento a médio e longo prazo.

Objetivos específicos:

- identificar os principais distúrbios vocais associados ao uso inadequado da voz no canto;
- analisar os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento dessas alterações vocais;
- descrever a atuação fonoaudiológica na promoção da saúde vocal em cantores profissionais;



- apresentar estratégias preventivas voltadas ao uso adequado da voz, visando à preservação da saúde vocal e à longevidade da carreira artística.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a atuação fonoaudiológica na prevenção de distúrbios vocais em cantores profissionais, com base em estudos publicados entre 2020 e 2025.

A escolha da revisão integrativa se deu por permitir a análise de diferentes estudos sobre o tema, possibilitando uma visão geral e mais ampla da atuação fonoaudiológica na saúde vocal de cantores (Snyder, 2020). A coleta de dados foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, por serem amplamente utilizadas na área da saúde. Foram utilizados os descritores “voz”, “distúrbios vocais”, “cantores”, “fonoaudiologia”, além de seus correspondentes em inglês: “voice”, “voice disorders”, “singers” e “speech therapy”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos, publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a temática da saúde vocal em cantores e a atuação fonoaudiológica. Foram incluídos estudos observacionais, revisões e ensaios clínicos.

A seleção dos estudos foi realizada em etapas. Inicialmente, foram analisados os títulos e resumos dos artigos. Em seguida, foi feita a leitura completa dos estudos selecionados, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão.

#### 3.1 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo, buscando organizar e compreender os principais achados dos estudos selecionados. Inicialmente, os artigos incluídos foram submetidos a uma leitura exploratória, com o objetivo de verificar sua relação com o tema proposto. Em seguida, foi realizada a leitura completa dos estudos, permitindo a identificação de informações importantes, como objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

Posteriormente, os dados foram organizados por meio de categorização temática, considerando os assuntos mais recorrentes encontrados nos estudos. Foram definidos quatro eixos principais de análise: prevalência e tipos de distúrbios vocais em cantores; fatores de risco relacionados ao uso inadequado da voz; atuação fonoaudiológica na promoção da saúde vocal; e estratégias preventivas voltadas ao uso profissional da voz.

A interpretação dos dados foi feita com base na análise temática, permitindo identificar padrões, semelhanças e diferenças entre os estudos. Essa abordagem possibilitou compreender melhor a relação entre a ausência de acompanhamento fonoaudiológico e o desenvolvimento de distúrbios vocais em



cantores profissionais.

Além disso, foi realizada uma análise crítica dos estudos, considerando aspectos como qualidade, limitações e relevância dos resultados apresentados. Esse cuidado é importante para evitar interpretações equivocadas e garantir maior confiabilidade na análise.

Por fim, os dados foram apresentados de forma descritiva, destacando os principais resultados encontrados na literatura e sua relação com o tema da pesquisa. Essa etapa permitiu sintetizar as informações de forma clara, facilitando a compreensão dos achados.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidenciou que a ausência de acompanhamento fonoaudiológico está significativamente associada ao aumento da incidência de distúrbios vocais em cantores profissionais. De forma consistente, a literatura recente demonstra que o uso intensivo da voz, aliado à falta de orientação técnica adequada, favorece o desenvolvimento de alterações vocais progressivas, impactando diretamente a qualidade vocal e a longevidade da carreira artística.

Nesta etapa são elencados os artigos encontrados de acordo com os critérios de acordo com os critérios de inclusão após leitura na íntegra, seguida da análise de acordo com os objetivos propostos pela pesquisa.

Tabela 1 - Resultado da pesquisa

Nº	Ano	Autor	Título	Resultado
1	2022	Oliveira et al.	Prevalence of work-related voice disorders in voice professionals: systematic review	Identificou elevada prevalência de distúrbios vocais relacionados ao trabalho em profissionais da voz.
2	2024	Martins et al.	Distúrbios de voz e fatores de risco em profissionais da voz: revisão integrativa	Apontou alta frequência de sintomas vocais e associação com fatores de risco ocupacionais.
3	2023	Ribeiro et al.	Vocal health in professional voice users: risk factors and prevention strategies	Evidenciou que técnica vocal inadequada e uso excessivo da voz aumentam o risco de alterações vocais.
4	2021	Costa et al.	Vocal health and risk factors in singers: a cross-sectional study	Identificou fatores de risco para alterações vocais em cantores, incluindo hábitos vocais inadequados.



5	2020	Silva et al.	Fonoaudiologia e saúde vocal: estratégias preventivas em profissionais da voz	Demonstrou benefícios das estratégias fonoaudiológicas na promoção da saúde vocal.
6	2023	Souza et al.	Effects of vocal intervention programs on voice quality in professional voice users	Verificou melhora da qualidade vocal após programas de intervenção vocal.
7	2021	Page et al.	The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews	Atualizou recomendações para elaboração e relato de revisões sistemáticas.
8	2021	Braun e Clarke	Thematic analysis: a practical guide	Apresenta orientações para aplicação da análise temática em pesquisas qualitativas.
9	2020	Snyder	Literature review as a research methodology: an overview and guidelines	Discute a revisão de literatura como método de pesquisa e apresenta diretrizes para sua realização.

Fonte: Autoria própria (2026).

#### 4.1 PREVALÊNCIA E TIPOS DE DISTÚRBIOS VOCAIS EM CANTORES

A prevalência de sintomas vocais entre profissionais da voz é considerado elevada segundo estudos. Mais de 60% desses indivíduos relatam sintomas como rouquidão, fadiga vocal e esforço fonatório ao longo da carreira, além de apresentarem maior risco de desenvolver distúrbios vocais quando comparados à população geral (Martins et al., 2024; Oliveira et al., 2022).

No contexto específico dos cantores, observa-se que os distúrbios mais frequentemente relatados incluem disfonia funcional, fadiga vocal, instabilidade na emissão, perda de extensão vocal e lesões benignas, como nódulos vocais e edema. Tais alterações estão, em grande parte, associadas à sobrecarga vocal e ao uso inadequado da voz, especialmente em indivíduos que não possuem acompanhamento especializado.

Além disso, ao comparar os estudos analisados, percebe-se uma convergência quanto à alta frequência dessas alterações, embora haja variação nos percentuais apresentados, o que pode ser atribuído a diferenças metodológicas, amostrais e aos critérios diagnósticos adotados. Ainda assim, os dados reforçam a ideia de que os distúrbios vocais constituem uma condição recorrente e relevante entre cantores profissionais.

#### 4.2 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO VOCAL INADEQUADO

A literatura evidencia que os distúrbios vocais em cantores possuem etiologia multifatorial, envolvendo aspectos técnicos, comportamentais e ambientais. A técnica vocal inadequada e o uso prolongado da voz sem pausas adequadas figuram entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de alterações vocais (Ribeiro et al., 2023).



De forma complementar, hábitos como hidratação insuficiente, ausência de aquecimento vocal e exposição a ambientes ruidosos contribuem significativamente para o surgimento de sintomas vocais. Esses achados dialogam entre si ao evidenciar que tanto fatores internos (técnica e comportamento vocal) quanto externos (condições ambientais) influenciam diretamente a saúde vocal dos cantores (Costa et al., 2021).

Outro aspecto relevante identificado nos estudos refere-se à influência de fatores emocionais, como estresse e ansiedade, os quais podem aumentar a tensão muscular e comprometer a qualidade da emissão vocal. A associação entre esses fatores e a ausência de orientação profissional potencializa o risco de desenvolvimento de distúrbios vocais, indicando a necessidade de uma abordagem preventiva integrada.

Dessa forma, o uso inadequado da voz não deve ser compreendido de forma isolada, mas sim como resultado de múltiplos fatores que, quando combinados, elevam significativamente o risco de alterações vocais.

#### 4.3 ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE VOCAL

Os estudos analisados demonstram que a atuação fonoaudiológica exerce impacto direto tanto na prevenção de distúrbios vocais quanto na melhoria do desempenho vocal de cantores profissionais. Programas de intervenção fonoaudiológica promovem melhora significativa na qualidade vocal, na resistência vocal e no controle respiratório (Silva et al., 2020).

Além disso, intervenções baseadas em educação vocal e treinamento específico contribuem para a redução de sintomas como fadiga vocal e rouquidão, além de favorecer maior eficiência na produção vocal. Esses resultados reforçam a eficácia da atuação fonoaudiológica como estratégia preventiva e de otimização do desempenho vocal (Souza et al., 2023).

Ao comparar os estudos, observa-se consenso quanto aos benefícios do acompanhamento fonoaudiológico, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da consciência vocal e à adoção de padrões vocais mais eficientes. Cantores que realizam esse acompanhamento tendem a apresentar menor incidência de sintomas vocais e maior controle sobre o uso da voz.

Nesse contexto, a atuação do fonoaudiólogo abrange não apenas a reabilitação de alterações vocais já instaladas, mas também a prevenção, por meio da avaliação vocal, orientação técnica, treinamento específico e promoção de hábitos saudáveis. Essa abordagem amplia as possibilidades de manutenção da saúde vocal ao longo da carreira.

#### 4.4 ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS E IMPACTO NA CARREIRA PROFISSIONAL

As estratégias preventivas descritas na literatura incluem práticas como aquecimento e desaquecimento vocal, hidratação adequada, controle do esforço vocal e utilização de técnica vocal apropriada. De modo geral, os estudos analisados indicam que a adoção dessas práticas está associada à



redução significativa da incidência de distúrbios vocais.

Observa-se, ainda, que cantores que incorporam rotinas regulares de cuidados vocais apresentam maior estabilidade vocal e menor frequência de sintomas ao longo do tempo. Em contrapartida, a ausência dessas estratégias está diretamente relacionada ao agravamento progressivo das alterações vocais.

A médio e longo prazo, a negligência em relação à saúde vocal pode gerar consequências relevantes, como redução da performance vocal, limitação do repertório, afastamento temporário das atividades profissionais e necessidade de intervenção médica. Esses impactos evidenciam que os distúrbios vocais não afetam apenas a saúde, mas também a sustentabilidade da carreira artística.

Dessa forma, os achados reforçam que a atuação fonoaudiológica, aliada à adoção de estratégias preventivas, desempenha papel fundamental na preservação da saúde vocal e na manutenção do desempenho profissional dos cantores.

## 5 CONCLUSÃO

Com base na análise dos estudos científicos selecionados, conclui-se que a atuação fonoaudiológica desempenha papel essencial na prevenção de distúrbios vocais em cantores profissionais, sendo determinante para a manutenção da saúde vocal, da qualidade do desempenho e da longevidade da carreira artística.

Os achados evidenciam que a ausência de acompanhamento fonoaudiológico está associada ao aumento da incidência de alterações vocais, como disfonia, fadiga vocal, rouquidão e lesões nas pregas vocais. Esses quadros estão relacionados, principalmente, ao uso inadequado da voz, à falta de preparo técnico e à ausência de estratégias preventivas, fatores amplamente descritos na literatura recente como determinantes para o desenvolvimento de distúrbios vocais em profissionais da voz.

É possível observar que a negligência quanto ao cuidado vocal, a médio e longo prazo, pode gerar impactos significativos, incluindo redução da performance vocal, limitação da extensão e resistência vocal, afastamento temporário das atividades profissionais e, em casos mais graves, comprometimento permanente da qualidade vocal. Tais consequências reforçam a importância de intervenções preventivas baseadas em evidências científicas atualizadas.

A atuação fonoaudiológica destaca-se não apenas no tratamento de alterações já instaladas, mas principalmente na prevenção, por meio da avaliação vocal, orientação técnica, treinamento de padrões vocais eficientes e promoção de hábitos saudáveis. Estratégias como aquecimento e desaquecimento vocal, hidratação adequada, controle do esforço vocal e desenvolvimento da consciência vocal mostraram-se eficazes na redução de riscos e na melhoria do desempenho vocal.

Responde-se então ao problema de pesquisa ao demonstrar que a falta de acompanhamento fonoaudiológico pode acarretar consequências progressivas e relevantes para a saúde vocal e para a carreira



dos cantores profissionais. A ausência desse suporte favorece o desenvolvimento de padrões vocais inadequados, aumentando a probabilidade de lesões e comprometendo a sustentabilidade da atividade profissional.

Por fim, destaca-se a necessidade de maior valorização e inserção do acompanhamento fonoaudiológico na rotina de cantores profissionais, não apenas como recurso terapêutico, mas como estratégia preventiva fundamental. Os estudos selecionados para a elaboração deste trabalho não reduzem a importância da realização de novos com enfoque longitudinal, a fim de aprofundar a compreensão sobre os efeitos a longo prazo das intervenções fonoaudiológicas na saúde vocal dessa população.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, P. et al. Prevalence of work-related voice disorders in voice professionals: systematic review. *Journal of Voice*, 2022.

MARTINS, L. K. G. et al. Distúrbios de voz e fatores de risco em profissionais da voz: revisão integrativa. *Audiology Communication Research*, 2024.

RIBEIRO, V. V. et al. Vocal health in professional voice users: risk factors and prevention strategies. *CoDAS*, 2023.

COSTA, A. S. et al. Vocal health and risk factors in singers: a cross-sectional study. *Revista CEFAC*, 2021.

SILVA, R. M. et al. Fonoaudiologia e saúde vocal: estratégias preventivas em profissionais da voz. *Distúrbios da Comunicação*, 2020.

SOUZA, L. F. et al. Effects of vocal intervention programs on voice quality in professional voice users. *Journal of Voice*, 2023.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021.

BRAUN, V.; CLARKE, V. *Thematic analysis: a practical guide*. London: Sage, 2021.

SNYDER, H. Literature review as a research methodology: an overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 2020.